

## Padronização para a confecção do disjuntor palatal modificado

Tanaka O, Maruo IT, Camargo ES, Maruo H, Guariza-Filho O

**Padronização da confecção do disjuntor palatal:** Segue os princípios preconizados por Haas (1961), porém, individualizado conforme descrição abaixo:

- 1- Duas bandas Morelli<sup>®</sup> ou Abzil<sup>®</sup> nos 1<sup>os</sup> molares permanentes ou 2<sup>os</sup> molares decíduos;
- 2- Fio de aço Morelli<sup>®</sup>: 1,0mm nos molares e 0,7mm nos caninos (independente);
- 3- Solda nas bandas.
- 4- Acrílico OrthoCril<sup>®</sup> (técnica de aglutinação).
- 5- Parafuso Morelli<sup>®</sup> ou Dentaurum<sup>®</sup> (para ser ativado de anterior para posterior).
- 6- Ativações conforme o plano de tratamento preconizado.

**Limites da parte acrílica do disjuntor palatal** (vide a figura abaixo):



- A) Ântero-posterior:** da distal de caninos decíduos até a distal de 1<sup>os</sup> molares permanentes (Obs.: não estender o acrílico sobre a rugosidade palatina);
- B) Vertical:** não realizar alívio e polimento na região da mucosa palatal em contato (internamente) com as paredes laterais do palato;
- C) Transversal:** afastar 3mm, partindo da margem gengival, da face palatina dos molares (ou seja, não estender o acrílico sobre a gengiva marginal livre).